

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	RECONHECE COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO ESTADO DO CEARÁ O MARACATU CEARENSE.		
Autor:	99571 - DEPUTADO AGENOR NETO		
Usuário assinador:	99571 - DEPUTADO AGENOR NETO		
Data da criação:	11/03/2025 17:59:06	Data da assinatura:	11/03/2025 18:04:46



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO AGENOR NETO

AUTOR: DEPUTADO AGENOR NETO

PROJETO DE LEI
11/03/2025

RECONHECE COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO ESTADO DO CEARÁ O MARACATU CEARENSE.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º – Fica reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Ceará o Maracatu Cearense.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

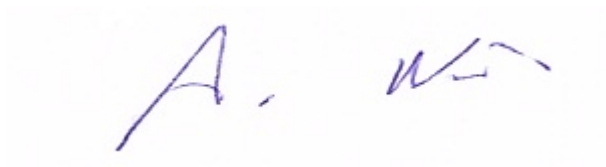
O Maracatu em geral tem relação com a chegada do povo africano no reino português medieval, nosso Maracatu Cearense se relaciona diretamente com memória ancestral da realeza de povos africanos daregião Central do Continente Africano quando o Ceará recebe seus primeiros escravos do outro lado do Atlântico. Os maracatus são encenações dos cortejos de coroação dos reis e rainhas do Congo assim como as congadas e os autos dos reis.

A teatralidade como manifestação de um povo que coroa os reis de verdade. Assim, os maracatus são uma espécie de manifestação de resistência por meio da exaltação de uma memória ancestral da experiência em África. A história do maracatu cearense tem relação direta com a Igreja da Nossa Senhora do Rosário (Igreja mais antiga de Fortaleza, Patrimônio pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN-CE, tombada como patrimônio estadual desde o ano de 2005) e nela abrigou a irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Capital.

Desde a década de 1930 em desenvolvimento no Estado, o maracatu ganhou ares cearenses a partir da popularização de agremiações carnavalescas dedicadas a difundir a estética e a rítmica dentro do circuito de carnaval na cidade de Fortaleza. Ao longo dos anos, a história de famílias cearenses dentro dos blocos fortaleceram o vínculo dos foliões com a imagem tradicional dos tambores, ferros, chocalhos e gonguês das caras pintadas de negrume.

Quando o maracatu começou em Fortaleza, geralmente era conduzido por marchantes, por homens. Mas aí foram os primeiros brincantes. Hoje há diversidade, com mulheres rainhas, vasta ala de índias, negras, baianas.

Portanto, peço a aprovação de meus Pares para a importância deste Projeto.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large capital 'A' followed by a period and a stylized, cursive-like signature.

DEPUTADO AGENOR NETO

DEPUTADO (A)